



FOTOS: ADONIS GUERRA



PARA ALÉM DO ACOLHIMENTO

APÓS UM MÊS DO INÍCIO DO ACOLHIMENTO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, O SINDICATO DEFENDE AMPLIAR ATIVIDADES OFERECIDAS POR MEIO DE PARCERIAS

PÁGINA 3



FRANK AGUIAR

22 e 23 DE JULHO
A PARTIR DAS 17H



Joãozinho Dez e Zé Maria



Antigos do RASTA
Com Clicher Camargo



22º ARRAIÁ DOS METALÚRGICOS DO ABC

SEX. 22 JUL
FRANK AGUIAR JOÃOZINHO 10 E ZEMARIA
ROBSON MARTIN E GABRIEL

BARRACA COM COMIDAS TÍPICAS E A FAMOSA QUADRILHA IMPROVISADA
TRAGA 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL
INFORMAÇÕES: 4061-1040
AV. ENCARNAÇÃO, 290 - PIRAPORINHA - DIADEMA, (EM FRENTE A REGIONAL DOS METALÚRGICOS DO ABC)

SÁB. 23 JUL
FORRÓ KONSIDERADO ANTIGOS DO RASTA
ZÉ MOURÃO

TRABALHADORES REPROVAM PROPOSTA DE PLR NA IGP

Em assembleia na tarde de terça-feira, 19, os trabalhadores na IGP, em Diadema, reprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Uma nova reunião com a empresa já está marcada para a próxima semana.

O coordenador da Regional Diadema e CSE na IGP, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, destacou que é preciso avançar nas discussões.

“As partes precisam ter sabedoria e maturidade para achar um ponto de equilíbrio, chegar ao entendimento e avançar na proposta. Temos outros temas internos também em discussão e a maior dificuldade tem sido a forma de pagamento do plano de saúde por parte dos trabalhadores”, afirmou.

O CSE Ricardo Torres de Oliveira, o Trakinás, reforçou que a rejeição da



FOTOS: ADONIS GUERRA

proposta em assembleia é uma demonstração de unidade. “Os trabalhadores mostraram a vital importância da organização no local de trabalho e da unidade para conquistar um acordo equilibrado e justo e que contemple os anseios dos trabalhadores”, disse.



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Farra com dinheiro público

O assessor do Ministério do Turismo, Gustavo Torres, gastou quase R\$ 30 mil em uma missão do governo de 4 dias em Ibiza, na Espanha.



Crime no Amazonas

O Ministério da Justiça e Segurança Pública desfalcou a Força Nacional no Vale do Rio Jaguarí (AM) durante o período de buscas pelo indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips.



Ataque ao sistema eleitoral

Um grupo de 43 integrantes da Procuradoria Federal dos Direitos dos Cidadãos enviou à PGR notícia-crime por "ataque explícito" de Bolsonaro ao sistema eleitoral.



Acordos salariais

Os acordos salariais no 1º semestre deste ano tiveram, na maior parte, reajustes abaixo da inflação calculada pelo INPC do IBGE.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



MEDO

É um estado emocional que aparece quando há a percepção de um perigo em potencial. Você pode não ter medo de tsunami, mas pode ter medo de um bandido.

Esse estado é individual. No entanto, vários exemplos podem ser dados de pessoas espalhando e incutindo medo em outras, tornando-o coletivo.

No filme “A vida é bela”, o protagonista, um pai judeu, está com seu filho pequeno e precisa convencê-lo que estão participando de uma grande brincadeira para tentar sobreviver naquele campo de

concentração. Neste caso, o medo extremo que o pai sente é suplantado pelo amor ao filho, dominando seus pensamentos e raciocínio para que conduza o garoto para longe da vista dos guardas.

O risco biológico pode ser visível nos seus efeitos, como quando na peste negra metade da família era jogada morta na rua. Ou, no início da Aids, mostravam os artistas definindo para a morte (Cazuza).

Um estudo da OMS mostrou que, por causa do medo da pandemia, houve um aumento de 25% da prevalência

de ansiedade e depressão, o que está relacionado com todos os elementos de uma pandemia (incerteza, medo de morrer, isolamento, desânimo, nervosismo etc).

Com isto, a mesma organização já orientou seus países membros a investirem mais no tratamento e prevenção neste estado calamitoso em saúde pública, 90% destes já perceberam o fato e estão investindo na área. Se a pandemia serviu para algo, mostrou que, mesmo em países mais desenvolvidos, apenas 2% do orçamento em saúde era gasto com saúde mental. Um

quadro que agora deve mudar.

O bolsonarismo hoje usa o medo de golpe militar, ou de não haver eleições, para manipular a opinião pública, inflamar seus seguidores e tentar fazer com que quem não está com eles se acovarde e se cale. Nós conseguimos a vacina, o auxílio emergencial e várias campanhas de solidariedade. Não se acovarde e não acredite em tudo: até o ano novo, mentiras serão emitidas para enganar incautos e irritar aqueles que, como eu e você, já estamos com o estado emocional um tanto abalado.

SAÚDE DO TRABALHADOR

BRASILEIRÃO

Hoje - 20h



América-MG x Palmeiras
Belo Horizonte (MG)

COPA AMÉRICA FEMININA

Hoje - 21h



Brasil x Peru
Colômbia

SINDICATO DEFENDE AMPLIAR ATIVIDADES OFERECIDAS NO ESPAÇO DE ACOLHIDA QUE AJUDEM NA REINTEGRAÇÃO SOCIAL

Junto com movimentos sociais, Metalúrgicos do ABC buscam possibilidades para oferecer oficinas e recolocação profissional a pessoas em situação de vulnerabilidade

“Eles têm falado sobre preocupações com o futuro e a possibilidade de buscar um recomeço, tentar nova aproximação com a família”

“O acolhimento vem reforçando os laços do amor, companheirismo e solidariedade”

PARTICIPE DA CAMPANHA

FAZ UM PIX



Desde 16 de junho, o acolhimento para pessoas em situação de vulnerabilidade social está disponível no Espaço Celso Daniel, ao lado da Sede. Após um mês de funcionamento, cerca de 40 pessoas jantam, tomam banho, dormem e tomam café da manhã diariamente no local mantido pelos Metalúrgicos do ABC com a ajuda de doações da categoria e parceria com movimentos sociais.

O vice-presidente do Sindicato, Carlos Caramelo, relata os avanços observados com a ação e os planos para o projeto. “No primeiro momento pensamos em como acolher e agora estamos pensando em como criar mecanismos que possam ajudar a reintegrá-los à sociedade. Com o passar dos dias estamos vendo mudanças no comportamento de alguns. Eles têm falado sobre preocupações com o futuro e a possibilidade de buscar um recomeço, tentar nova aproximação com a família”.

O dirigente também conta que a cada dia chegam mais pessoas pedindo para ficar no espaço porque ouviram falar sobre o modelo de acolhimento.

NOVO FORMATO

Segundo o vice-presidente, o Sindicato está avaliando junto ao Movimento Nacional da População em Situação de Rua como



FOTOS: ADONIS GUERRA

oferecer novas possibilidades, como por exemplo, oficinas de formação e recolocação profissional, que ajudem a resgatar a dignidade dos acolhidos.

“A ideia é procurar parceiros, empresas que possam ajudar na recolocação profissional. Também estamos pensando na possibilidade de criar uma espécie de cooperativa que funcione por meio da economia solidária para gerar renda para eles e, por

consequência, dignidade”.

Entre as atividades que têm potencial para serem desenvolvidas, conforme lembra o dirigente, estão oficinas culturais, de artesanato e hortas urbanas.

“Vamos apoiar e incentivar nosso parceiro, o Movimento Nacional da População em Situação de Rua a procurar a Unisol-SP, o Fórum de Economia Solidária do ABC, o movimento de catadores, a

Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC para que esse projeto possa ser ampliado”.

LAÇOS DE AMOR

Caramelo lembrou que ninguém faz nada sozinho, agradeceu o trabalho dos voluntários, especialmente Thiago e Reginaldo, representantes do ABC do Movimento Nacional da População em Situação de Rua.

“O acolhimento vem reforçando os laços do amor, companheirismo, solidariedade e fé nos dias de hoje, tão ausentes nas palavras e ações do governo federal”, concluiu.

PARCEIROS

A ação que integra as campanhas contra a fome e contra o frio, organizadas pelo Sindicato, é feita em parceria com Projeto Banho que Abraça, que disponibiliza um trailer com dois chuveiros; o Movimento Nacional da População em Situação de Rua; a Pastoral Povo de Rua; movimentos religiosos e a ONG Meninos e Meninas de Rua. Além deles, o Instituto Vida doou ontem mais 30 lençóis, e faz contribuições constantes ao projeto.





DIREÇÃO DO SINDICATO ENTREGA TRIBUNA NA USIMATIC E FORTALECE DIÁLOGO COM A BASE

Ação permanente reforça a importância da proximidade com os trabalhadores para um Sindicato forte e atuante

Nas primeiras horas da manhã de ontem, a direção do Sindicato esteve na Usimatic, em São Bernardo, entregando a Tribuna Metalúrgica em mãos aos trabalhadores. A prática semanal tem reforçado ainda mais o diálogo permanente com a base.

“Mais uma vez o Sindicato na porta de fábrica lembrando que o diálogo com os trabalha-

dores é importante. As redes sociais estão aí para que o Sindicato possa fazer a comunicação, a Tribuna Metalúrgica chega às mãos dos trabalhadores, mas é fundamental essa proximidade, esse olho no olho com o trabalhador, esse cumprimento de companheiros, pegar na mão, perguntar como está, saber a situação na fábrica”, destacou o presidente

do Sindicato, Moisés Selerges.

O presidente reforçou que essa política de estar junto com a base só demonstra porque que o Sindicato é respeitado e gigante. “É uma prática que o Sindicato sempre teve e vai continuar tendo. Reforça os Comitês Sindicais, mas essa ação também é presente nas fábricas onde não existem Comitês. É uma política volta-

da para o diálogo constante e permanente com a nossa base”.

O CSE na fábrica, Vanderlei Clemente Santana, destacou o contentamento de todos. “Foi uma satisfação muito grande para mim como CSE e para os trabalhadores na Usimatic receber a visita da diretoria do nosso Sindicato, gesto esse que só vem para fortalecer nossas lutas”.

